

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A tribuna (Santos)

CLASS. : SINR0091

DATA : 03 01 87

PG. : _____

Em extinção árvore usada no colírio contra glaucoma

BRASÍLIA — A Fundação Nacional do Índio dará início, nesta semana, à execução de um projeto de pesquisa do jaborandi, um arbusto que atinge três metros de altura e de onde se extrai a Pilocarpina, produto empregado na fabricação de colírios contra o glaucoma, doença que ataca os olhos. Com a implantação desse projeto a Funai espera disciplinar a exploração racional do jaborandi, que está sendo ameaçado de extinção em virtude de desmatamento indiscriminado.

A pesquisa do jaborandi será desenvolvida pela 4ª Superintendência Regional da Funai, sediada em Belém, já que uma das principais reservas da árvore fica na área ocupada pelos índios kayapó, no sul do Pará. A administração regional da Funai, em Rendeção, cuidará pessoalmente do acompanhamento dos trabalhos.

POTENCIAL

O projeto de pesquisa e mapeamento do jaborandi destina-se a quantificar o potencial de matéria-prima existente na área indígena selecionada, para posterior estudo, exploração e implantação no manejo técnico de rendimento sustentado da árvore. A Funai pre-

tende ainda a partir dos dados que conseguir levantar, estabelecer uma relação justa de preços entre produtor e comprador. Atualmente, segundo Salomão Santos, engenheiro florestal que irá coordenar o projeto, a folha seca do jaborandi está sendo comercializada no estado do Maranhã, onde alguns laboratórios buscam a matéria-prima para o fabrico do colírio contra o glaucoma, a 50 cruzados o quilo. A folha verde, em contrapartida, é vendida pela metade do preço, porque necessita de um processo químico superior, a fim de ser adequadamente utilizada para a extração da Pilocarpina.

“O que está acontecendo é que no Pará a folha do jaborandi, nas áreas onde ele é encontrado, é comercializado muitas vezes ao preço irrisório de sete cruzados o quilo da folha seca”, declarou Salomão Santos. Explicando em seguida que o que a Funai pretende é disciplinar este tipo de atividade de forma a torná-la rentável para o índio, ao mesmo tempo em que procura não permitir que seu *habitat* seja atingido por um tipo de exploração predatória, como acontece em tantas outras áreas.